

A Revista é uma Festa

Teatro Sá da Bandeira - Porto

24 JULHO - 21h

Dando satisfação às várias solicitações que nos tem chegado, a **Comissão de Igualdade**, com a colaboração e apoio da **Direção do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal** vai proporcionar aos seus associados e respetivo agregado familiar a possibilidade de assistirem ao espectáculo, de Filipe La Féria, “Revista é uma Festa”, no próximo dia 24 de julho, quinta-feira, pelas 21h, no Teatro Sá da Bandeira, sito na Rua Sá da Bandeira, nº 108, no Porto.



PREÇO POR PESSOA (bilhete PLATEIA)

Associados e agregado familiar **27,50 €**

Acompanhantes **30 €**

Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS/SBN.

PROGRAMA:

20h30m - Hora limite para entrada no Teatro Sá da Bandeira, a partir de aí, as portas encerrar-se-ão.

Pagamento imediato. Os bilhetes serão entregues quando os mesmos forem disponibilizados pelo Teatro Sá da Bandeira ao SBN.

Esta iniciativa só se realiza com um mínimo de **35** inscrições e o máximo de **75**. As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, 130-2º, 4050-151 Porto) até **11 de julho**.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através do telefone 223 398 843 (chamada fixa nacional) ou sag@sbn.pt.

Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, **até 15 de julho**, inclusive.

WWW.SBN.PT
WWW.SAMSNORTE.PT

IMPORTANTE: Consulte, no verso desta Circular, as **INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO**.

Saudações Sindicais
A DIREÇÃO



“Revista é uma Festa”
Teatro Sá da Bandeira - Porto
24 JULHO 2025 - 21h

Inscrição Nº

Nome Associado(a) Associado(a) N.º

Telemóvel E-mail Ativo Reformado

Inscreve:
Nome completo Familiar Acompanhante

Data Nascimento N.º Contribuinte

Nome completo Familiar Acompanhante

Data Nascimento N.º Contribuinte

Assinatura Data

INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo **COMPROVATIVO DE PAGAMENTO** que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de NIB 0033 0000 0388 0164 34039, e ainda o envio de confirmação de pagamento para o e-mail sag@sbns.pt.

Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climatéricas não permitirem podendo sofrer alterações ou ser adiada, por outros motivos alheios à nossa vontade.

Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail.

Após o enorme sucesso de A Revista Volta ao Porto, Filipe La Féria apresenta um novo espetáculo que promete pôr Portugal a rir: O Porto é uma Festa!

Num olhar mordaz e divertido sobre Portugal em 2025, esta Revista satiriza com inteligência e humor os temas da atualidade, desde o momento social e político até aos acontecimentos que marcam o mundo. Com rábulas hilariantes, músicas envolventes e um espírito vibrante, o público pode esperar uma noite cheia de gargalhadas e emoção.

Com um elenco de talentosos atores, cantores, bailarinos e músicos, esta produção traz para o palco a energia contagiante da Revista, celebrando a alma do Norte e a tradição do teatro de Revista que o público tanto ama.

"O Porto é uma Festa" promete ser um espetáculo inesquecível, onde o riso e a alegria serão os grandes protagonistas!



Cidade do Porto

O concelho do Porto, com as delimitações geográficas atuais, é um território diversificado que apresenta vestígios de ocupação humana desde a Pré-história – Mesolítico e Calcolítico - até à Idade do Bronze e Idade do Ferro, em áreas afastadas do centro da cidade, como Campanhã, Aldoar e Nevogilde.

Os primeiros vestígios do castro proto-histórico, que deu origem à cidade do Porto, surgem no morro da Sé ou da Penaventosa, com características similares a outros castros do noroeste peninsular. No

Arqueossítio (Rua de D. Hugo n.º 5) foram encontrados objetos de uso quotidiano e construções datáveis dos séculos IV-III a.C. e nas proximidades outros achados atestam uma ocupação que terá origem nos primeiros séculos do 1 milénio a.C..Na Rua de Penaventosa surgiram vestígios do pano de muralha que cercava este núcleo primitivo.

O castro de Cale tem ligações comerciais com o mundo romano, apresentando um nível significativo de romanização no século I d.C., provavelmente relacionado com a reorganização implantada por Augusto. Na fase tardo-romana, a “civitas” expande-se para o morro da Cividade e pela encosta da Penaventosa e atinge a zona da Ribeira, como comprovaram as escavações arqueológicas da Casa do Infante e área envolvente, onde foram encontrados vestígios de importantes edifícios inseridos numa malha urbana regular. A crescente dinâmica portuária terá reforçado o papel de Cale como polo catalisador da economia regional, surgindo as primeiras referências a Portucale.

Os dados retirados de intervenções feitas em todo o perímetro do concelho, principalmente junto à marginal do rio Douro, têm demonstrado que a ocupação romana se estendeu praticamente a todo o território, reorganizado em torno de uma nova malha viária estruturada a partir de duas grandes vias que atravessavam o Douro em direção ao Norte. Têm surgido indícios em lugares como Miragaia, Massarelos, Cedofeita, Lordelo do Ouro e Foz do Douro.

A crise de 1383-1385 colocou a cidade em evidência, mais uma vez. O rei da “Boa Memória” demonstrou um especial apreço pela sua colaboração na vitória da guerra contra Castela. Entre as obras mais relevantes está a primeira rua estruturada, a Rua Nova ou Formosa (atual Rua do Infante D. Henrique); a urbe e seu couto passam a ser reais; são acrescentados mais territórios ao termo do Porto. Nesta cidade celebrou o seu casamento com D. Filipa de Lencastre e nela nasceu e foi batizado o seu quinto filho, o infante D. Henrique.